



**ROUND TABLE**  
ON RESPONSIBLE SOY

# RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS



FORM REG 004-05\_Rev05

---

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de  
Soja Responsável

**Amaggi Exp e Imp. – Grupo III**

**Atualização 1 Monitoramento**

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 2/25	

## 1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO



<b>Razão Social</b>	FoodChain ID Certificadora Ltda		
<b>Endereço</b>	Rua Vereador Luiz Soares, 20 – Casa 01 – Box 40, Bairro Fazenda, Itajaí-SC. CEP 88302-584		
<b>Telefone</b>	+55 (54) 3222-1659	<b>Website</b>	www.foodchainid.com
<b>Contato</b>	Reinaldo Rodrigues		
<b>E-mail</b>	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

## 2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA


<b>Nome da Fazenda / Grupo</b>	Grupo de Produtores Amaggi Grupo III		
<b>Nome do Titular / Gerente</b>	Amaggi Exportação e Importação Ltda / Fabiana Reguero		
<b>Cargo do Gerente</b>	Fabiana Reguero – Gerente de Sustentabilidade		
<b>Endereço</b>	Av. André Antônio Maggi, 303 – Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT		
<b>Telefone</b>	(65) 3645-5000		
<b>E-mail</b>	fabiana.reguero@amaggi.com.br		
<b>Nº Certificado</b>	RTRS-FCID-AGR-COC-BFLS-0031/4-618		
<b>Data de emissão</b>	02/12/2022	<b>Data de validade</b>	01/12/2027
<b>Número de membros do grupo ou multi-site</b>	34		



**Nome da Organização Certificada:** Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:

#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
1.	25 de Dezembro	Carolina Maggi Ribeiro	ESTRADA VERA X FELIZ NATAL KM 23, SORRISO-MT	3.815,81
2.	Boa Esperança	O Telhar Agropecuária Ltda	ROD MT 338 KM 62, SORRISO-MT	12.654,60
3.	Caimbé	Boa Esperança Agropecuária LTDA	ROD MT 130 KM 80 + 15KM A ESQUERDA, SANTO ANTONIO DO LESTE-MT	15.202,40
4.	Calixbento	Silvio Cesar Verdellio e Outro	ROD BR 153, KM 203, S/N, MATUPÁ-MT	12.522,25
5.	Carajás	Valdir Daroit	ROD BR 364 KM 1107, S/N, SAPEZAL-MT	20.224,40
6.	Cedro	O Telhar Agropecuária Ltda	ESTRADA LINHA 12 SETOR 7 GLEBA, LUCAS DO RIO VERDE-MT	4.594,00
7.	Colina/Candiru Açú	Maycon Sponchiado	FAZENDA COLORADO, LINHA BR 010	1.776,50

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 3/25	

8.	Edviges	Vanderlei Cavalcante	ESTRADA ALICE LOTE 114, SORRISO-MT	1.217,90
9.	Embu	André Luiz Maggi Pissolo	ESTRADA DO RODEADOR, MATUPÁ-MT	21.735,00
10	Guapirama	Agropecuária Maggi Ltda	ROD BR 364, S/N, KM 713, ZONA RURAL, SÃO JOSÉ DO RIO CLARO - MT	11.503,03
11	Horizonte	Rodrigo Lelis Balardin	RODOVIA BR 364 KM 884 A ESQUERDA-FAZENDA HORIZONTE VI	2.408,46
12	Independencia	Carolina Maggi Ribeiro	ROD MT 336, PASSANDO SANTO ANTONIO DO LESTE + 12 KM A ESQUERDA, S/N, SANTO ANTONIO DO LESTE/MT	10.069,40
13	Jaçatuba/Palmital/ 13 de Maio	O Telhar Agropecuária Ltda	REDENÇÃO A CONCEIÇÃO PA 287	5.336,00
14	Leonardo	Boa Esperança Agropecuária LTDA	BR 364 KM 60 + 35 A DIREITA, S/N, ZONA RURAL Pedra Preta/MT	12.206,60
15	Londrina	Silvio Cesar Verdelio e Outro	BR 364 Km 890 + 40 km a direita Linha Santa Maria	4.209,72
16	Maria Madalena	Valdir Daroit	COMUNIDADE RONDON, MATUPÁ-MT	3.309,60
17	Martelli II	O Telhar Agropecuária Ltda	ROD MT 338 KM 117 A ESQ MAIS 13 KM- RONDONÓPOLIS/MT	3.476,63
18	Mourão	Maycon Sponchiado	ROD BR 070 KM 349, CAMPO VERDE-MT	3.784,10
19	Mutum	Vanderlei Cavalcante	ROD BR 070 KM 322 + 20KM A DIREITA, DOM AQUINO-MT	13.345,10
20	Nossa Senhora Aparecida	André Luiz Maggi Pissolo	ROD DOS PIONEIROS MT 222 S/N, IPIRANGA DO NORTE-MT	5.312,40
21	Nova/Horizonte/Pa sso Fundo	Agropecuária Maggi Ltda	ROD MT 336 SENTIDO TREVO DO GAUCHO P/ SANTO ANTONIO DO LESTE, KM 20 A ESQUERDA, S/N, SANTO ANTONIO DO LESTE/MT	23.698,80
22	Pirapó	Rodrigo Lelis Balardin	ROD MT 242, KM 34,8 + 10KM, SORRISO-MT	8.129,30
23	Planta	Carolina Maggi Ribeiro	ROD MT 235 KM 121 + 45 KM A ESQUERDA, S/N, SAPEZAL-MT	7.643,76
24	Ponte de Pedra/Agrop Boa Vista	O Telhar Agropecuária Ltda	RODOVIA BR 163 KM 102 A DIREITA MAIS 20 KM, RONDONÓPOLIS - MT	11.337,30
25	Primavera/Flor do Campo	Boa Esperança Agropecuária LTDA	ROD MT 130 KM 165, 40 KM DE PVA DO LESTE SENTIDO PARANATINGA - S/N - ENTRADA A DIREITA -PRIMAVERA DO LESTE	12.448,70
26	Quatrilho	Silvio Cesar Verdelio e Outro	LINHA MOROCÓ, KM 55 S/N, SORRISO - MT	6.606,70

	FoodChain ID Certificação		FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS		Elaborado em: 06/2023	Página 4/25	
<b>27</b>	Reata/Goiás	Valdir Daroit	RODOVIA MT 430 KM 59 A DIREITA MAIS 12 KM ATE A SEDE, CONFRESA-MT	8.678,30	
<b>28</b>	Reunidas São Roberto	O Telhar Agropecuária Ltda	GLEBA ATLANTICA – VERA/MTT	6.949,00	

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 5/25	

<b>29</b>	Rio Bonito	Maycon Sponchiado	ROD MT 140 SENTIDO PARANATNGA 7 KM + 2 A ESQUERDA, S/N, SORRISO-MT	4.014,90
<b>30</b>	Santa Rita	Vanderlei Cavalcante	ROD MT 322, S/Nº, MATUPÁ-MT	3.151,00
<b>31</b>	Santin Cavalcante	André Luiz Maggi Pissolo	ROD MT 404 KM 40, SORRISO-MT	1.376,70
<b>32</b>	São Miguel SM5	Agropecuária Maggi Ltda	RODOVIA BR 163 KM 35, ITIQUIRA-MT	5.090,40
<b>33</b>	Tanguro	Rodrigo Lelis Balardin	ROD MT 320 KM 104 MAIS 20 KM A DIREITA, QUERENCIA-MT	87.563,00
<b>34</b>	Três Rodas da Barra/São Luiz/Beira Rio	Carolina Maggi Ribeiro	ROD MT 322 A 25 KM DA SEDE, DISTRITO DE ESPIGÃO DO LESTE, SÃO FELIX DO ARAGUAIA-MT	24.086,90
<b>Avaliações Sequenciais</b>		<b>Resultado</b>		
<b>Auditoria Principal</b>		<b>Conforme</b>		
<b>1ª Auditoria de Vigilância</b>		<b>N/A</b>		
<b>2ª Auditoria de Vigilância</b>		<b>N/A</b>		
<b>3ª Auditoria de Vigilância</b>		<b>N/A</b>		
<b>4ª Auditoria de Vigilância</b>		<b>N/A</b>		
<b>Reauditoria</b>		<b>N/A</b>		
<b>Data da última atualização do resumo público</b>		<b>05/12/2023</b>		

### AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO PRINCIPAL 2023

#### 3. ESCOPO

##### 1.1 Unidades de Produção Auditadas

Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1.	Caimbé	Boa Esperança Agropecuária LTDA	ROD MT 130 KM 80 + 15KM A ESQUERDA, SANTO ANTONIO DO LESTE-MT
2.	Calixbento	Silvio Cesar Verdelio e Outro	ROD BR 153, KM 203, S/N, MATUPÁ-MT
3.	Embu	André Luiz Maggi Pissolo	ESTRADA DO RODEADOR, MATUPÁ-MT
4.	Maria Madalena	Heidi Raschke Rameh	COMUNIDADE RONDON, MATUPÁ-MT
5.	Mourão	Maycon Sponchiado	ROD BR 070 KM 349, CAMPO VERDE-MT
6.	Mutum	Vanderlei Cavalcante	ROD BR 070 KM 322 + 20KM A DIREITA, DOM AQUINO-MT

##### Gerente do Grupo Auditado

Escritório da Amaggi localizado em Cuiabá/MT.

##### 1.2 Padrão da Certificação

- Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1
- RTRS EU RED Chain of Custody Standard V2.8\_ENG
- RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers V3.7\_ENG

##### 1.3 Tipo de Estabelecimento:

Individual



Grupo de produtores

Multi-site



1.4 Área total da fazenda/grupo (ha):

379.478,66

1.5 Área de soja a ser certificada (ha):

156.936,68



	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 7/25	

<b>1.6 Produção de soja a ser certificada (ton):</b>	588.299,96
<b>1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS</b>	
<input type="checkbox"/> Cadeia de Suprimento Física	<input checked="" type="checkbox"/> Plataforma de Comercialização de Certificados

## 2. PROCESSO DE AUDITORIA

### 2.1 Padrão RTRS

- Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1
- RTRS EU RED Chain of Custody Standard V2.8\_ENG
- RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers V3.7\_ENG

### 2.2 Tipo de Auditoria

- Principal
  Vigilância
  Re-certificação

- Requisitos Adicionais EU RED

<b>2.3 Data da auditoria</b>	06/09/2023 a 20/09/2023		
------------------------------	-------------------------	--	--

<b>2.4 Data emissão certificado</b>	02/12/2022	<b>2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância</b>	Ago/2024
-------------------------------------	------------	--	----------

<b>2.6 Equipe de Auditoria</b>	Ananda Ferretti – Auditora Líder Gustavo Carvalho – Auditor
--------------------------------	--

### 2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria

#### 2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria

O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo com o procedimento descrito no regulamento do programa RTRS, REG 004, onde considera-se a complexidade das fazendas e o tipo de auditoria (principal). Para as fazendas foram estabelecidos 6HDs e para o gestor do grupo 2HDs, totalizando 8 Homens/Dia.



#### 2.7.2 Métodos de auditoria

As atividades realizadas consistiram em uma maneira geral de: uma reunião de abertura, uma reunião de encerramento, visita às instalações e áreas das fazendas, realização de entrevistas e verificação de documentação pertinente.

#### 2.7.3 Metodologia de amostragem

- **Amostragem dos locais:** Com base na avaliação de risco do gerente do grupo, aplicada a cada fazenda e nos critérios de avaliação de risco da FoodChain ID, as fazendas foram classificadas com risco baixo. Com isso, a amostra foi calculada através da raiz quadrada do número de produtores membros do grupo, arredondando-se para o número inteiro imediato inferior, ou seja, 06 das 34 fazendas.

- **Determinação do número de entrevistas:** O número de entrevistas foi calculado seguindo a recomendação da metodologia SEDEX/SMETA, porém como as entrevistas foram conduzidas à distância por se tratar de auditoria remota, houve necessidade em alguns casos de diminuir o número recomendado. Entre as 8 fazendas auditadas foram realizadas 80 entrevistas, abrangendo funcionários fixos e temporários, homens e mulheres em diferentes posições.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 8/25	

## 2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas

Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu o estado do Mato Grosso e Rondônia, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:

- Sindicato Rural de Campos de Júlio;
- Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis;
- Rádio FM 99 Sorriso;
- Rádio Cidade Campos de Júlio;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vilhena;
- Sindicato Rural de Vilhena;
- Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis;
- Prefeitura Municipal de Sapezal;
- Prefeitura Municipal de Diamantino.
- Rural de Sapezal, Campos de Júlio e Vilhena;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José do Rio Claro e Vilhena e Chupinguaia;
- Fundação MT;
- Rádios Cidade 104,9 FM, Bambina FM 99,7, Mega 97 FM
- Jornais Vilhena Notícias e Folha de Vilhena.



Em complementação, os nomes dos produtores e das fazendas foram pesquisados na internet.

## 3. RESULTADOS DA AUDITORIA DE <CERTIFICAÇÃO INICIAL / VIGILÂNCIA...>

### 3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V4.0

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	A Amaggi Exportação e Importação Ltda é a organização gestora do grupo de produtores. O documento central estabelecendo as diretrizes para gestão do grupo de produtores é Gestão de Cadeia de Custódia, Certificação Grupal e Multi-site das Certificações Socioambientais, PO 0411, v.7.– 08/05/2023.
2. Consentimento informado dos membros do grupo	No momento da admissão, os produtores são devidamente informados de todas as condições para se manterem membros do grupo. Assim como, assinam uma carta de consentimento para formalizar o aceite.
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	O monitoramento da conformidade dos membros do grupo é realizado através das auditorias internas anuais conduzidas pelo gerente do grupo. A realização de auditorias internas consta nos documentos Manual de Gestão de Grupo para Certificações - Amaggi e PO 0411.
4. Manutenção de Registros	Os registros relacionados aos requisitos do presente padrão são mantidos no escritório central da Amaggi em Cuiabá/MT.



	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 9/25	

	<p>Há uma planilha das fazendas presentes no grupo de certificação, bem como informações de áreas, suas localizações e delimitações geográficas.</p> <p>O registro de volumes certificados recebidos e comercializados é feito em planilhas do Excel mantidas pelo gestor, as quais estão alinhadas com suas unidades da cadeia.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>Todas as vendas são controladas pelo gerente do grupo. Os volumes de materiais certificados vendidos são controlados em planilhas.</p> <p>As cargas de soja expedidas pelas fazendas até as filiais da Amaggi possuem notas fiscais. Ao entrar nas filiais, as cargas são registradas no sistema. Os materiais expedidos pelas filiais são igualmente identificados em notas fiscais, independente do destino (fábricas ou terminais portuários).</p> <p>As vendas são operadas através da plataforma de comercialização RTRS, não sendo permitido que se registrem duas vezes. Somente o gerente do grupo tem acesso à plataforma.</p>

### 3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0.

#### PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais



CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	<p>Os produtores demonstraram conhecimento das leis aplicáveis e mantêm-se atualizados contando com assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos.</p> <p>O cumprimento com as leis foi verificado e os não cumprimentos já foram solucionados.</p> <p>Uma fazenda recebeu não conformidade no indicador 1.1.2 por não possuir outorga de um dos poços.</p> <p>Houve Não conformidades em fazendas que não possuíam política de suborno conforme o indicador 1.1.3 da versão 4.0 deste padrão.</p>
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	<p>O direito ao uso da terra foi evidenciado através das matrículas das áreas da fazenda.</p>
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	<p>O gerente do grupo realizou uma avaliação socioambiental nas fazendas antes da mesma ser incluída no grupo, e a partir disso foram identificados os aspectos a serem melhorados e definidos prazos para implementação. As melhorias são monitoradas nas auditorias internas anuais.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 9/25	



	Houve Não conformidades em fazendas que não possuíam política de suborno conforme o indicador 1.1.3 da versão 4.0 deste padrão.
<b>PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável</b>	
<b>CRITÉRIO</b>	<b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	<p>Através de entrevistas com os funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficando ou de modo involuntário na fazenda. Os funcionários relataram que são livres para deixar a propriedade após o expediente, bem como rescindir a relação trabalhista se desejarem.</p> <p>Não há retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Familiares de funcionários que moram na fazenda não são obrigados a trabalharem na propriedade. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando na fazenda.</p> <p>A empresa conta com diferenciação em níveis para as mesmas funções, sendo que cada funcionário é enquadrado em um nível de acordo com o seu grau de instrução. Há também uma diferenciação por tempo de serviço. Não há diferenciação entre trabalhadores do mesmo nível ou mesmo tempo de serviço.</p> <p>O fornecimento de treinamentos, benefícios e oportunidades de promoção são feitos de maneira igualitária dentre os funcionários. Também não há indícios de punições, coerções e agressões de qualquer espécie.</p> <p>Uma das fazendas recebeu não-conformidade no indicador 2.1.7 por não possuir política de discriminação por escrito.</p> <p>E uma das fazendas recebeu não-conformidade no indicador 2.1.8 por não remunerar igualmente funcionários da mesma função.</p> <p>E duas das fazendas receberam não-conformidade no indicador 2.1.10 por não possuir canal de comunicação acessível a todos.</p>
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	<p>Todos os funcionários possuem contrato de trabalho por escrito com as propriedades, bem como possuem suas carteiras de trabalho assinadas. Os contratos de trabalho contemplam informações como salário, função, carga horária, direitos e deveres dos trabalhadores. No momento da integração os funcionários recebem instruções gerais em saúde e segurança, assim como recebem treinamentos periódicos em saúde e segurança</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 10/ 25	



	<p>mais específicos nas suas atividades, na maioria das fazendas.</p> <p>Mas, uma das fazendas teve uma não-conformidade no indicar 2.2.2 por não haver integração dos funcionários orientando-os de seus direitos trabalhistas, acordos sindicais, detalhamento sobre pagamentos e condições de empregos.</p> <p>E uma das fazendas recebeu uma não-conformidade no indicador 2.2.3 por não atualizar os treinamentos vocacionais realizados pelos funcionários para exercer suas funções.</p>
2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	<p>Todas as fazendas auditadas possuem PPRA/PCMSO ou PGSSMATR, onde são identificados os riscos de saúde e segurança, bem como as medidas para mitigação e controle. A partir do programa de saúde e segurança no trabalho, são desenvolvidos cronogramas de treinamento e o fornecimento de EPIs.</p> <p>Os tipos de treinamentos variam de acordo com as atividades realizadas pelos funcionários, incluindo temas como o manuseio de agrotóxicos, trabalhos em altura e em espaço confinado. Os funcionários recebem os EPIs de acordo com as funções que executam e utilizam os mesmos durante a realização de suas tarefas, sendo repostos quando necessário. Exceto para duas fazendas, onde não havia entrega do Kit de Aplicação, e não havia uso completo dos EPIs gerando não-conformidades no indicador 2.3.4.</p> <p>As instalações e locais de trabalho são regularmente inspecionadas pelas empresas responsáveis pela saúde e segurança ou pelo pessoal próprio das fazendas. São mantidos planos de emergência nas propriedades e há placas contendo telefones de emergência disponíveis nas fazendas. No caso de acidentes, existem kits de primeiros socorros e veículos disponíveis para remoção de trabalhadores.</p> <p>Uma das fazendas recebeu não-conformidades no indicador 2.3.3 por não atualizar treinamentos de NR 12 e de NR 31.</p>
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	<p>Os funcionários informam mediante entrevista que não há imposição alguma quanto ao direito de associação sindical, no entanto nem todos optam por filiar-se aos sindicatos.</p> <p>Algumas das fazendas auditadas seguem Convenção Coletiva de Trabalho, na definição de suas condições de trabalho.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 11/ 25	



	<p>Na maioria das propriedades, temas como salário-mínimo e jornadas de trabalho são guiadas exclusivamente pela legislação nacional.</p>
<p>2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.</p>	<p>As deduções aplicadas estão previstas por lei, como por exemplo INSS e imposto de renda. Em alguns casos há cobranças simbólicas por moradia e/ou alimentação no refeitório da fazenda.</p> <p>A jornada de trabalho normal nas fazendas auditadas é de 44 horas semanais, com eventuais horas extras, principalmente em épocas de safra. Algumas fazendas que possuem acordo com o sindicato para realização de até 4 horas extras diárias para algumas funções e somente em períodos excepcionais, como por exemplo, no pico da colheita.</p> <p>As horas trabalhadas são registradas pelos funcionários e as horas extras são voluntárias, conforme reportado pelos trabalhadores. Mas em uma das fazendas as horas extras foram excedidas gerando NC no indicador 2.5.3.</p> <p>Na maioria das fazendas todos os funcionários gozam do direito de ter pelo menos um dia de folga após trabalhar 6 dias consecutivos. Porém, em três das fazendas auditadas não há folga a cada 6 dias trabalhados, gerando uma não-conformidade em 2.5.6.</p> <p>As propriedades demonstram o conhecimento e cumprimento com os requisitos de licença maternidade e paternidade.</p> <p>As fazendas disponibilizam moradias e alojamentos aos funcionários, possuindo água encanada, energia elétrica e fossas sépticas. Os alojamentos são compostos por quartos separados com camas, armários, ventiladores, janelas.</p> <p>O acesso à água potável é garantido pelas fazendas. São realizadas análises anuais para verificação da potabilidade. Porém, em três das fazendas não havia análises de potabilidade do poço artesiano, gerando uma não-conformidade no indicador 2.5.9.</p>
<b>PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade</b>	
<b>CRITÉRIO</b>	<b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>
<p>3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.</p>	<p>As fazendas possuem e-mail, telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação para comunicação interna e externa.</p> <p>O documento Procedimento para Reclamação/Sugestão e Ficha de Reclamação/Sugestão estão implementados e</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 12/ 25	



	<p>descrevem o procedimento para tratativa de reclamações recebidas e o formulário para seu registro. Não houve reclamações ou sugestões até o momento da auditoria em todas as fazendas auditadas.</p>
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	<p>Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.</p>
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	<p>As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail.</p> <p>Eventuais queixas são registradas, serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o Procedimento para Reclamação/Sugestão. Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida em todas as fazendas auditadas.</p> <p>Uma das fazendas não possui as tratativas das reclamações, gerando não conformidade com os indicadores 3.3.1 e 3.3.2.</p>
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	<p>As oportunidades de trabalho são ofertadas preferencialmente às comunidades locais, mediante divulgação nos postos do SINE, rede sociais, site ou através dos próprios funcionários das fazendas auditadas.</p> <p>Há colaboração com programas de capacitação para a comunidade local e/ou participação de treinamentos oferecidos pelo SENAR ou entidades equivalentes, contribuindo para formação das turmas para disponibilizar os treinamentos.</p> <p>Os insumos e serviços são adquiridos de empresas locais, pois as fazendas estão localizadas em grandes polos produtores de soja.</p>
<b>PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental</b>	
<b>CRITÉRIO</b>	<b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	<p>O gestor do grupo conduz uma avaliação socioambiental em seus produtores membros, de forma abrangente e clara.</p> <p>São identificados pontos a serem melhorados a partir dessa avaliação inicial. Os membros do grupo recebem uma cópia da avaliação de sua propriedade. O gerente pode fornecer outras cópias, caso seja solicitada.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 13/ 25	

4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	<p>A gestão de resíduos segue o documento Plano de Gestão de Resíduos de cada propriedade, elaborado pelo gestor do grupo.</p> <p>As propriedades não realizam queimas. Foram verificadas estruturas para prevenir derramamentos de óleos e materiais contaminantes, como contenções ao redor de tanques de combustíveis e rampas para lavagem de máquinas.</p> <p>Três das fazendas auditada recebeu uma não conformidade no indicador 4.2.3 devido as contenções para evitar vazamentos.</p>
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	<p>Todas as fazendas auditadas registram o uso de combustíveis fósseis. A partir destes registros, de uso de combustíveis, são realizadas análises de tendência de consumo nas fazendas auditadas.</p> <p>Além disso, as propriedades adotam práticas que contribuem para o aumento de sequestro de carbono do solo, como por exemplo, adoção de sistemas plantio direto, cultivo de espécies de cobertura do solo, manutenção da vegetação nativa e plantio de eucalipto para uso no secador.</p>
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	<p>Nenhuma expansão de área foi feita, conforme evidenciado pelos mapas de imagens de satélite comparando as áreas da propriedade nos anos de 2008, 2016 e 2022/2023.</p> <p>Além disso, foi analisado o uso do solo de todas as fazendas do grupo, através dos KMLs disponibilizados pelo gestor do grupo, para verificar que não houve conversão de áreas após janeiro de 2008, atendendo aos requisitos para comercialização de volumes EU RED.</p>
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	<p>Os mapas comparativos de área e Recibos do Cadastro Ambiental Rural (CAR), garantem que as fazendas preservam pelo menos 10% da área total.</p> <p>As fazendas possuem mapas indicando as áreas de produção, vegetação nativa e cursos d'água. As propriedades proíbem as atividades de caça e pesca e são monitorados a fauna e flora através de registros de avistamento.</p>
<b>PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas</b>	
<b>CRITÉRIO</b>	<b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As fazendas pertencentes ao grupo contam com mapas próprios, indicando as áreas de produção, vegetação nativa e cursos d'água.



	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 14/ 25	

	<p>Não foram verificados indícios de contaminações de águas subterrâneas.</p> <p>As propriedades possuem outorga de captação de água, tanto para o uso doméstico quanto para equipamentos de irrigação.</p>
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	Verificado através dos mapas individuais das fazendas auditadas a identificação de nascentes, rios e corpos d'água, bem como o status da vegetação ciliar.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	<p>O monitoramento da qualidade do solo é feito através de análises de solo. A qualidade do solo é preservada mediante a adoção de práticas como: adoção do sistema de plantio direto; manutenção da palhada como cobertura do solo; uso de fertilizantes e corretivos de acordo com as recomendações técnicas; manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal.</p> <p>Processos erosivos são prevenidos através de construção de curvas de nível, adoção do sistema de plantio direto e manutenção de cobertura de solo. Não há cultivo de soja sobre soja, é respeitado o período do vazio sanitário, nas propriedades auditadas.</p> <p>As recomendações técnicas de uso de agroquímicos, fertilizantes e corretivos são realizadas pelos engenheiros agrônomos das propriedades ou de empresas terceiras. São seguidos os resultados obtidos nas análises de solo, e em alguns casos através de agricultura de precisão.</p>
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	<p>As fazendas possuem implementado um Manejo Integrado de Culturas através do documento Manejo Integrado de Cultivo (MIC), estando descritos métodos químicos e não químicos utilizados, bem como a proposta de redução dos produtos potencialmente prejudiciais. Todos os agrotóxicos utilizados possuem registro para a cultura da soja e são adquiridos com os Receituários Agrônômicos.</p> <p>Duas das fazendas não cumprem as recomendações de bula do agroquímicos, gerando não-conformidade no indicador 5.4.3.</p> <p>Três das fazendas possuem não conformidade com o indicador 5.4.4 por não cumprir as regras de armazenamento e aplicação de agroquímicos.</p> <p>As fazendas registram o monitoramento de pragas, doenças, plantas daninhas e inimigos naturais. No entanto três fazendas não anotam as informações por completo, gerando não-conformidade com 5.4.5.</p>
5.5 Toda aplicação de agroquímicos <sup>4</sup> é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento,	No geral as propriedades realizam o registro das aplicações de defensivos agrícolas. Exceto duas

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 15/ 25	

<p>manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.</p>	<p>propriedades, onde não é realizado o registro de uso de agroquímicos. Além disso, em duas outras fazendas, os registros estão incompletos, pois não contêm as condições climáticas no momento das aplicações.</p> <p>As fazendas possuem depósitos de agroquímicos e de embalagens vazias, de acordo as normas técnicas vigentes.</p> <p>As áreas recém pulverizadas são demarcadas com placas de sinalização.</p> <p>Duas fazendas teve uma não-conformidade no indicador 5.5.1 por não haver registros das pessoas que fizeram a preparação e aplicação dos agroquímicos, equipamento de aplicação utilizado e condições meteorológicas (velocidade, direção do vento, temperatura e umidade relativa).</p> <p>Uma das fazendas reutilizava um galão de defensivos e recebeu a não-conformidade do indicador 5.5.2.</p> <p>E em cinco fazendas houve não-conformidade com o indicador 5.5.3.</p>
<p>5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.</p>	<p>Verificado através de registros de aplicação e notas fiscais, que as propriedades não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>O uso do Paraquat está proibido no Brasil desde janeiro de 2021.</p>
<p>5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.</p>	<p>Verificado através de entrevistas com os responsáveis pelas fazendas que há o conhecimento sobre a importância do uso do controle biológico.</p> <p>As fazendas utilizam produtos biológico, em conformidade com a legislação e demonstra, conhecimento sobre uso do mesmo.</p>
<p>5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.</p>	<p>Verificado que no caso do surgimento de novas pragas ou surtos de pragas existentes, os proprietários e/ou responsáveis pelas fazendas recorrem a instituições como INDEA, MAPA ou Fundação MT.</p>
<p>5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.</p>	<p>As boas práticas na aplicação de agroquímicos são descritas no documento Manejo Integrado de Cultivo (MIC).</p> <p>Nas fazendas auditadas que realizam aplicação aérea são respeitados os 500 metros de distância de áreas povoadas. Já as aplicações terrestres respeitam no mínimo 30 metros de áreas povoadas e corpos d'água.</p>



	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 16/ 25	

	Em quatro das fazendas houve não-conformidade no indicador 5.9.2, pois não realizam o registro completo dos dados de aplicações.
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	As propriedades utilizam sistemas produtivos similares às suas áreas vizinhas, não há sistemas de produção mais sensíveis como produção orgânica ou frutícola.  Não foram identificados indícios de danos a áreas vizinhas.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	As propriedades auditadas demonstram o uso legal de suas sementes, incluindo tanto a aquisição de sementes de fontes locais conhecidas, quanto a auto propagação em suas áreas.



### 3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V4.0.

#### Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	As fazendas certificadas expedem seus carregamentos acompanhados de Nota Fiscal e Declaração do Produto RTRS, contemplando as informações do comprador, vendedor, além da identificação do certificado RTRS.  São mantidos registros das transações, tanto via sistema, quanto manual, sendo possível relacionar a documentação de transporte do material certificado com a nota fiscal do mesmo.
1.2 Resumos de Volume	Os volumes de soja certificados produzidos e expedidos, são controlados através de sistemas ou planilhas.
1.3 Registros	Todo os registros de compras, vendas e dados produtivos dos membros, bem como treinamentos realizados, são mantidos.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	Os produtos são identificados através de declarações emitidas para o material certificado, que é comercializado através das filiais da Amaggi.

### 3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação

<b>Conformidade com o Padrão RTRS de Produção</b>	As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com os Requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.
---	---

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 17/ 25	

<b>Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal</b>	As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com a totalidade dos Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores.
<b>Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia</b>	O gestor do grupo cumpre com os requisitos aplicáveis do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
<b>4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO</b>	
Assim sendo, é mantida a certificação na Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0, no Padrão RTRS EU RED de Cadeia de Custódia V2.3 nos Requisitos do Padrão RTRS EU RED 3.7 para o Grupo de Produtores Amaggi –Parecis I e II.	